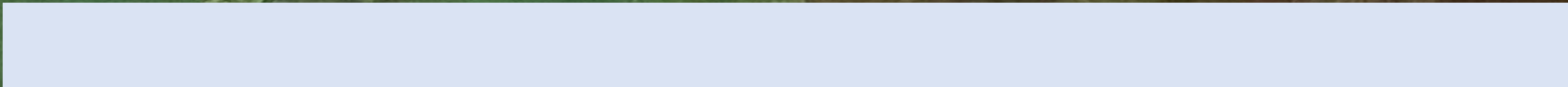




Grupo de Estudos do Evangelho
Amélia Rodrigues -GEEAR





**Zaqueu, o rico de humildade
(Cap. 15 – Primícias do Reino)**





JESUS E ZAQUEU

Lucas 19:1 Entrando {na cidade}, atravessava Jericó. 19:2 E eis que um varão chamado pelo nome de Zaqueu, que era chefe dos publicanos e rico, 19:3 procurava ver quem era Jesus, mas não podia, por causa da turba, porque era pequeno na estatura. 19:4 E, correndo adiante, subiu em um sicômoro, a fim de vê-lo, porque estava prestes a passar por aquele {lugar}. 19:5 E, quando chegou ao local, olhando para cima, disse Jesus para ele: Zaqueu, apressando-te, desce, pois hoje é necessário permanecer em tua casa. 19:6 Ele, apressando-se, desceu e o hospedou com alegria. 19:7 Ao verem {isso}, todos murmuravam, dizendo: Ele foi pernoitar com um varão pecador. 19:8 Ficando de pé, disse Zaqueu ao Senhor: Senhor, eis que dou metade dos meus bens aos pobres e, se extorqui algo de alguém, restituo em quádruplo. 19:9 Disse-lhe Jesus: Hoje, houve salvação nesta casa, porque este também é filho de Abraão. 19:10 Pois o filho do homem veio buscar e salvar o que está perdido.



Algumas considerações

- É um texto privativo do Evangelho de Lucas
- Zaqueu era Publicano (OESE introdução item III)
- Está intimamente ligado ao episódio anterior: Cura do Cego Bartimeu
- As cidades: Jerusalém e Jericó



"Zaqueu ouvira falar de Jesus. As notícias que lhe chegaram aos ouvidos mais pareciam uma mensagem de amor, cantando esperanças. Parecia-lhe irreal que alguém pudesse amar tanto. Também ele tinha sede de amor. Ansiava por afeição, amigos...."

"A informação de que Ele comia com pecadores e até palestrava com os publicanos, fê-lo chorar interiormente".

LUCAS 7:34 "...AMIGO DE PUBLICANOS E PECADORES"





"Este era o seu momento; o mais precioso momento da vida.

...

Se perdesse a ocasião, nunca mais, oh! Certamente, teria outra!

...

*Sôfrego, com o suor álgido a escorrer em bagas, pôs-se a correr, - perdendo até a **postura de dignidade** que a si mesmo se impunha, - seguiu correndo na direção da porta da cidade."*

...baixo, não podia olhá-lo, obstaculizado pelos que se postavam à frente...

O Publicano não titubeou; avançou, resoluto, e galgou a árvore.





O Senhor estacou o passo junto ao sicômoro e fitou Zaqueu.

— Zaqueu — falou o Visitante Sublime — desce depressa, porque hoje me convém pousar em tua casa.

Não podia ser verdade. Sonhava! Zumbido forte nos ouvidos e torpor na mente dominavam-no. **“Desce depressa”**, gritava-lhe firme o Espírito.

Rompeu o torpor e demandou o lar. Era indispensável preparar a recepção.



— Senhor! —, exclama
alguém. — Pernoitarás
na casa desse
publicano?...



Publicano! Espoca a palavra aos ouvidos de Zaqueu.

— Senhor, eis que eu dou aos pobres metade dos meus bens; e, se nalguma coisa tenho defraudado alguém, o restituo quadruplicado.
Entra na minha casa.



Jesus sorriu, um riso leve e bom como um hausto de amor.

— Hoje — disse suave
— veio a salvação a esta casa, pois também este é filho de Abraão. Porque o Filho do Homem veio buscar e salvar o que se havia perdido.